



Wilder Morais, o senador dos livros, lança nova edição da CLT para estudantes de Direito

“Congresso em foco” escolhe os melhores parlamentares do ano



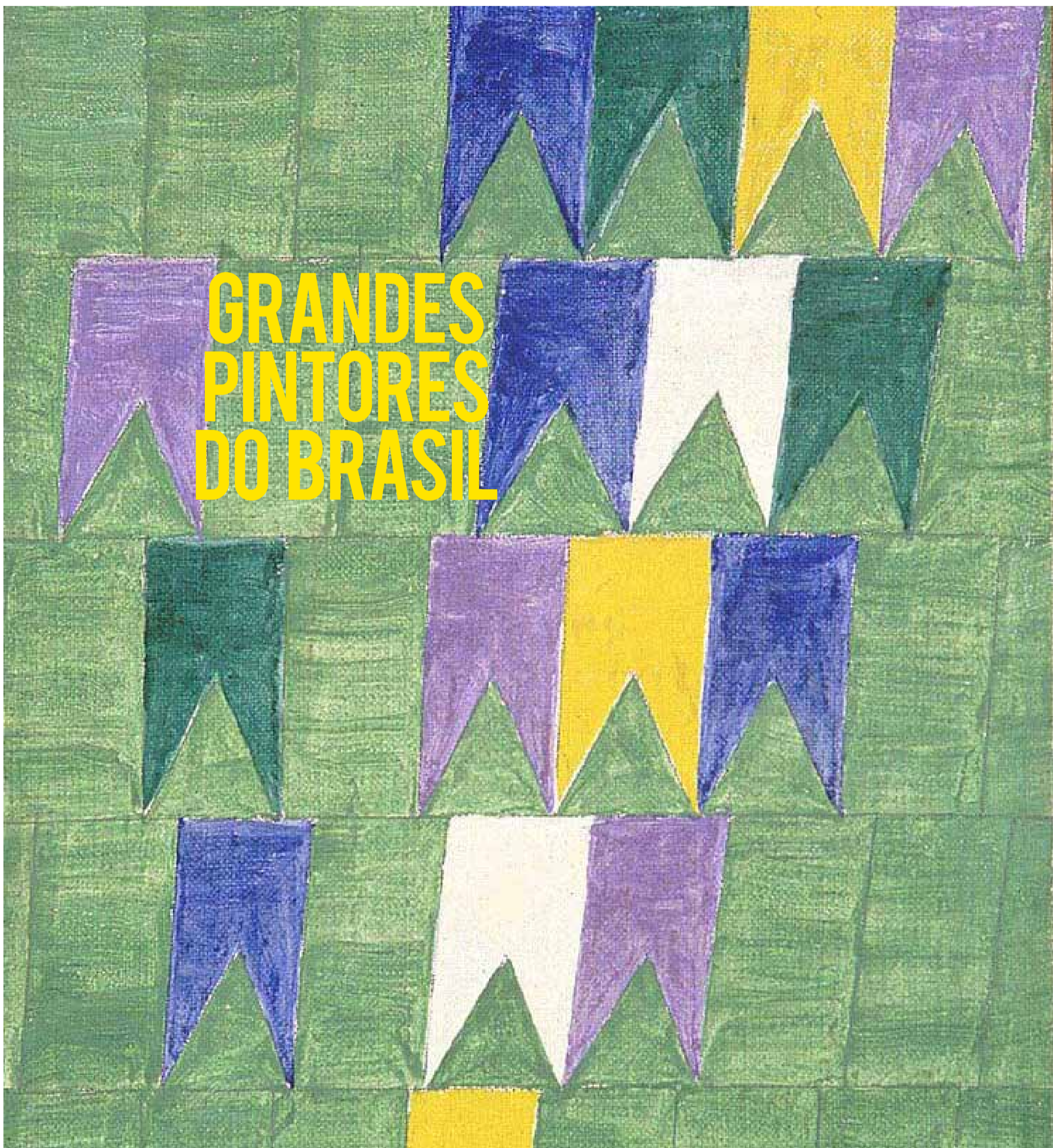
CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 26 de setembro de 2017

[f](#) [i](#) [t](#) /wildermorais

**GRANDES
PINTORES
DO BRASIL**



CULTURA / ARTES VISUAIS

Grandes pintores do Brasil

J.C. GUIMARÃES

Durante muito tempo a pintura chegou a ser o gênero mais badalado das artes plásticas. Com o advento da pós-modernidade isso já não acontece, mas o prestígio dela é permanente. Alguns outros artistas poderiam ser lembrados, aqui, mas sem dúvida os três pintores mencionados estão entre os mais alta relevância do país, cujo valor o tempo apenas confirmou. São expoentes do Modernismo no Brasil, com obras criadas na primeira metade do século 20, alcançando a consagração internacional, ao participarem das grandes bienais de São Paulo e de Veneza.

DI CAVALCANTI (1897-1976) é um artista emblemático para a Semana de Arte de 22, para a qual criou as peças promocionais. Nasceu no Rio de Janeiro, cujos tipos sociais - a mulata, o malandro, o sambista, entre outros - retratou com colorido intenso e vibrante. Sobressai, a partir desses tipos, o elemento racial negro e sua notável contribuição para a cultura nacional. Retratou também diversas situações cotidianas, além do carnaval e da musicalidade, associando-se de forma indelével à cultura popular dos morros e favelas. Transmitiu com sua arte a sensualismo e alegria do povo brasileiro, tendo por base a sociedade carioca. Estilisticamente, Di Cavalcanti sofreu sobretudo a influência de Pablo Picasso e do Cubismo.

CÂNDIDO PORTINARI (1903-1962) Paulista de nascimento, é o mais famoso e mais prolífico pintor brasileiro. Da mesma forma que Di Cavalcanti, interessa-se pelo homem e os costumes nacionais, com uma diferença de grau: Portinari é dotado de fortes impregnações épicas. É autor em larga medida de uma pintura narrativa, sendo mais universal do que Di, sobretudo por causa da

variedade de tipos e de temas explorados em sua vastíssima obra (mais de 5 mil peças). Nele estão igualmente representados o negro e o índio, bem com a cultura do café em São Paulo, a imigração nordestina, o trabalho escravo e assalariado, as festas populares e os jogos infantis, etc. Essencialmente figurativo, nota-se em seus trabalhos a influência de importantes tendências europeias do modernismo, com destaque, também, para o Cubismo.

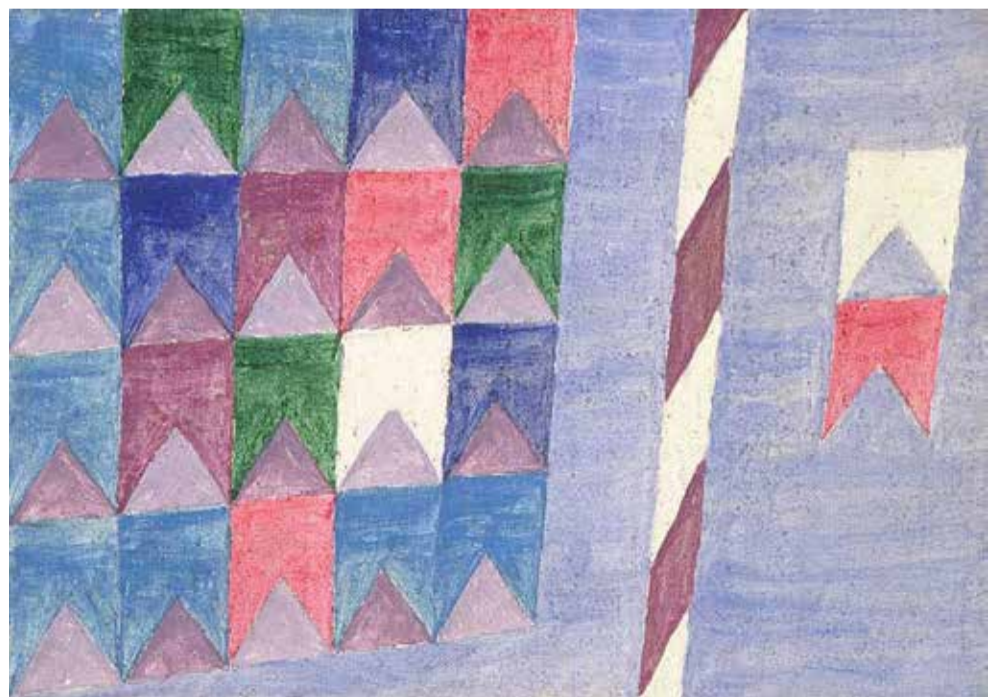
ALFREDO VOLPI (1896-1988) é um pintor paulista de ascendência italiana, expoente da segunda fase do modernismo, no Brasil. Volpi apropriou-se de um repertório de signos visuais absolutamente popular, contudo numa concepção radicalmente distinta da de Di Cavalcanti ou Portinari. Depurando motivos simples como as bandeirinhas das festas juninas e a arquitetura dos casarios coloniais, o mestre paulista concebeu uma pintura altamente arrojada e ao mesmo tempo de fácil assimilação pelo público em geral, oscilando na fronteira da abstração geométrica com o figurativismo. Consegue, como poucos, fundir o repertório mais erudito com o mais popular.



"São João" (1969), de Emiliano Di Cavalcanti



"Os retirantes" (1944), de Cândido Portinari



Sem título / sem data, de Alfredo Volpi

LANÇAMENTO

Wilder Morais, o senador dos livros, lança nova edição da CLT para estudantes de Direito



J.C. GUIMARÃES

O senador Wilder Morais (PP) fará o lançamento da nova CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), em formato de livro, na próxima quinta-feira, 28, no Shopping Bougainville, em Goiânia, às 19h. A publicação destina-se principalmente a estudantes do curso de Direito.

Esta é a quinta vez que Wilder lança e distribui livros sobre a legislação brasileira. As publicações anteriores trataram da legislação eleitoral; do novo Código Civil; Código Penal; artigo quinto da Constituição, "Seus direi-

tos e deveres" (destinado a alunos do segundo grau) e, agora, da nova CLT, contendo as mais de cem alterações feitas recentemente pelo Congresso Nacional. O texto original da lei é de 1943, ainda da época da ditadura de Getúlio Vargas, em pleno Estado Novo. Faz parte do conteúdo, ainda, a Lei do Trabalho Temporário e a Lei do FGTS, além de trecho da Lei Orgânica da Seguridade Social. A obra é editada pelo Senado Federal.

Com mais este lançamento, cuja distribuição é inteiramente gratuita, Wilder busca contribuir

com todos os estudantes de Direito, muitos dos quais não dispõem de recursos financeiros para custear os manuais. São vários os livros que um universitário deve estudar antes de se formar. Os preços, por sua vez, são muito salgados, impactando principalmente na situação financeira dos estudantes de baixa renda. A opção, muitas vezes, é tomar tais códigos emprestado dos colegas, tirar fotocópias ou estudar em bibliotecas. Ciente disso, o senador Wilder teve uma ideia, direcionada para os aspirantes da advocacia e profissões afins.

NA PELE

Wilder Morais, hoje senador da República, sabe o que é passar dificuldades, para vencer na vida. Nasceu na roça, em berço pobre, trabalhou como empregado e tornou-se patrão, conhecendo as duas faces da moeda. Filho de lavradores, já capinou quintais e pôs de favor em cômodos de datilografia e em canteiros de obra.

A condição atual, de empresário, só foi possível graças aos estudos, tendo se formado em Engenharia Civil. Wilder sabe, por isso, o valor de um livro, e tendo ocupado o cargo de senador decidiu ter uma atua-

ção parlamentar diferenciada, voltada para ajudar estudantes universitários.

Enquanto muitos políticos desprezam a educação, ele resolveu atuar no sentido de valorizá-la. Para que isso não ficasse apenas no terreno das intenções e do discurso fácil, tomou a iniciativa de destinar sua cota parlamentar para impressões e também verba de gabinete na publicação dos livros mencionados, e de outros que virão.

Wilder sabe que a educação é a única maneira, e também a mais eficiente, de fazer com que o Brasil torne-se, de fato, um próspero país.

DIVULGAÇÃO



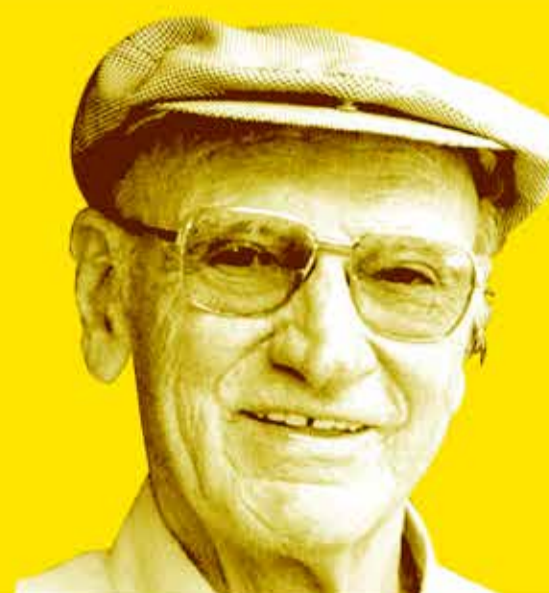
Wilder, o senador dos livros,
está concorrendo ao Prêmio
Congresso em Foco 2017.


Prêmio
congresso
emfoco 2017

Vote no site:
www.premiocongressoemfoco.com.br

Biblioteca Bernardo Élis

wildermorais.com.br/biblioteca



   /wildermorais

No escritório do mandato, em Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Lt. 06-81,
Setor Sul – CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041